

1 ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DA REDE MINEIRA DE QUÍMICA (RQ-MG).
2 Aos 9 dias do mês de novembro de 2018, por convocação da Coordenadora da RQ-MG, Profa.
3 Glaura Goulart Silva (UFMG), reuniu-se o Comitê Gestor da Rede e professores convidados às
4 14:00 horas no Centro de Convenções do Trade Hotel em Juiz de Fora – MG. A Profa. Glaura
5 (Coordenadora da RQ-MG) abriu a reunião tecendo alguns comentários sobre a rede e disse que o
6 propósito desse 1º encontro da gestão atual é ouvir a opinião, experiências e expectativas dos seus
7 membros. O primeiro a se manifestar foi o Prof. Marcone (UFJF) que lembrou da ideia de montar a
8 rede em 2009. Comentou sobre os problemas de gestão de recursos financeiros, sugeriu que fossem
9 criados mecanismos para induzir a interação entre os membros da rede e reduzir a burocracia na
10 apresentação de demandas. Concluiu afirmando que é interessante a ideia de fazer uma ‘releitura’
11 das metas da rede. O Prof. Giovanni (UFJF) afirmou a necessidade de minimizar as ‘arestas’ entre as
12 pessoas que fazem parte da rede e concordou que é preciso mudar a filosofia de atuação da rede.
13 Por fim, reforçou que o grande desafio é criar o ‘network’ entre os pesquisadores e que poderíamos
14 utilizar os modelos dos INCTs. A questão de induzir a formação de ‘networks’ foi também levantada
15 pelo Prof. Fábio (UNIFEI), que declarou ser novato na rede, mas ter muito interesse em permanecer
16 e contribuir. O Prof. Frederico (UNIFEI) deu seu depoimento de que a UNIFEI foi privilegiada com os
17 investimentos da rede. Na opinião dele, o regimento interno da rede burocratizou as ações e,
18 portanto, este poderia ser alterado, principalmente, para diminuir os intermediários entre o
19 solicitante e a coordenação. O Prof. Cláudio (UFMG) comentou que no momento da sua criação, a
20 iniciativa da rede foi muito elogiada no CNPq. Na opinião do professor a existência de redes de
21 pesquisadores pode facilitar o fomento quando recursos são escassos. Sugeriu também que fosse
22 pensado, quando houver, distribuir os recursos de projeto na forma de ‘enxoval’ de acordo com o
23 nível (qualificação) do pesquisador, ou seja, criar critérios para distribuir recursos desde o início da
24 vigência dos projetos. Por fim, reforçou a importância de buscar parcerias com empresas. A Profa.
25 Hallen (UFMG) e o Prof. Leandro (UFVJM) mencionaram a dificuldade em obter informações sobre
26 a atuação da rede e sobre os investimentos feitos. Esse mesmo tema foi reforçado pelo Prof.
27 Maurício (UNIFEI) que sugeriu que as informações sobre a rede estivessem organizadas e disponíveis
28 de forma clara: “o que existe e onde está”. Disse também que a escolha dos coordenadores locais
29 tem que ser feita com mais critérios. Por fim, questionou sobre a proposta da central analítica. O
30 Prof. Doriguetto (UNIFAL) ressaltou a dificuldade em convencer as pessoas a ficarem na rede.
31 Comentou também que a proposta da criação da central analítica foi questionada na UNIFAL. O Prof.
32 Pedro Ivo (UFTM) questionou sobre os grupos de excelência que foram criados na rede. O Prof.
33 Jefferson (UFU e ex-professor da UFSJ) esclareceu a situação do prédio destinado inicialmente para
34 a central analítica na UFSJ e sugeriu que as conversas sobre a central analítica fossem retomadas na
35 UFSJ. O Prof. Josefredo (UFSJ) se comprometeu em procurar a Reitoria da UFSJ para saber sobre o
36 que foi acordado e qual a situação atual sobre o uso e ocupação do referido prédio. A Profa. Adelir
37 (UFLA) informou que apenas quatro professores da UFLA se cadastraram na rede e sugeriu que os
38 pesquisadores credenciados no PPGMQ-MG poderiam ser automaticamente cadastrados como
39 membros da rede. O Prof. Rodrigo (UFMG) reforçou a importância das reuniões da rede nos
40 encontros regionais e nacional da SBQ. Comentou sobre a necessidade de organização das áreas de
41 atuação e a importância de buscar parcerias com as empresas. O Prof. Mauro (Coordenador do
42 PPGMQ-MG – UFJF) deu também seu depoimento sobre a importância da rede, sua construção e

43 atuação que resultou na proposta do PPGMQ-MG. Nesse momento, o Prof. Marcelo (UFOP) foi
 44 convidado para apresentar as redes em que participa denominadas Candonga e Plataforma, as quais
 45 são coordenadas pelo Prof. Rochel (UFMG). A primeira tem como foco o acidente na cidade de
 46 Mariana e a segunda, financiada pela FAPEMIG no último edital de redes, é mais geral e tem como
 47 foco o tratamento e aproveitamento de rejeitos da mineração. De forma geral e sucinta, ficou
 48 evidente que uma rede deve ter um foco que impacte na sociedade e, portanto, deve procurar e
 49 avaliar as demandas junto aos setores público e privado. Outra característica é que o problema foco
 50 deve ser multidisciplinar e permita o envolvimento da maior parte dos membros da rede. Um
 51 exemplo interessante citado foi a criação de desafios científicos/tecnológicos envolvendo questões
 52 das empresas consultadas. O que chamou atenção nas duas redes apresentadas foi o número de
 53 professores participantes que é ~20, dez vezes menor do que o número de participantes de RQ-MG,
 54 ~200. Por fim a Profa. Glaura (UFMG) retomou a palavra e conduziu para o encerramento com a
 55 proposta de uma agenda de ações. Foi proposta e aceita uma reunião dia 07/12/18 às 14h via web-
 56 conferência com a seguinte pauta preliminar: (1) mapeamento de temas de atuação da rede; (2)
 57 situação da central analítica; (3) parcerias com as redes aprovadas; (4) outros itens que serão
 58 definidos posteriormente. A Profa. Glaura (UFMG) e o Prof. Hélio (UFJF) também se
 59 comprometeram em atualizar a página web. Nesse momento a reunião foi encerrada com a
 60 presença dos seguintes professores, representantes de 12 instituições que fazem parte da RQ-MG:
 61

Glaura Goulart Silva	UFMG	glaura@qui.ufmg.br	Coordenadora geral
Hélio F. Dos Santos	UFJF	helio.santos@ufjf.edu.br	Vice-coordenador geral
Rodrigo de Souza Correa	UFOP	rodrigocorrea@ufop.edu.br	Representante
Celso de Oliveira Rezende Junior	UFU	celso@ufu.br	Representante
Frederico Marcos de Sousa	UNIFEI	freddesousa@gmail.com	Representante
Mauro Vieira de Almeida	UFJF	mauro.almeida@ufjf.edu.br	Coordenador do PPGMQ
Maurício Santos	UNIFEI	mauriciosantos@unifei.edu.br	Representante
Raquel Mambrini	CEFETMG	raquelmambrini@cefetmg.br	Representante
Walace do Pim	CEFETMG	walacedopim@cefetmg.br	Representante
Cláudio Luis Donnicci	UFMG	cdonnicci@ufmg.br	Representante
Luiz Fernando Cappa de Oliveira	UFJF	luiz.oliveira@ufjf.edu.br	Representante
Marcone Augusto Leal de Oliveira	UFJF	mauro.almeida@ufjf.edu.br	Representante
Giovanni Wilson Amarante	UFJF	giovanni.amarante@ufjf.edu.br	Representante
Fabio da Silva Lisboa	UNIFEI	lisboa.silva.fabio@gmail.com	Representante
Adelir Aparecida Saczk	UFLA	adelir@dqi.ufla.br	Representante
Antônio Carlos Doriquetto	UNIFAL	doriguetto@unifal-mg.edu.br	Representante
Pedro Ivo da Silva Maia	UFTM	pedro.maia@uftm.edu.br	Representante
Jefferson Luis Ferrari	UFU	jeffersonferrari@ufu.br	Representante
Rodrigo Lassarote Lavall	UFMG	rodrigo.lavall@qui.ufmg.br	Representante
Hallen Daniel Rezende Calado	UFMG	hallendaniel@yahoo.com.br	Representante
Leandro Rodrigues de Lemos	UFVJM	leandrolemos.ufvjm@gmail.com	Representante
Vera Alves	Unimontes	vera_alvesbr@yahoo.com.br	Representante
Josefredo Rodriguez Pliego Júnior	UFSJ	pliego@ufs.edu.br	Representante
Marcelo Gonçalves Rosmaninho	UFOP	mgrosmaninho@ufop.edu.br	Representante
Alam Gustavo Trovó	UFU	alamtrovo@ufu.br	Representante

62 Juiz de Fora, 09 de novembro de 2018.